

Hospital de Apoio deve ser inaugurado até fim do ano

CORREIO BRAZILIENSE

16 OUT 1992

Até o final do ano, vai estar funcionando o primeiro Hospital de Apoio do Distrito Federal, destinado à internação de pacientes crônicos e que hoje ocupam leitos dos demais hospitais da rede pública. A previsão foi feita ontem de manhã pelo secretário de Saúde, Jofran Frejat, que esteve vistoriando as obras de conclusão da instituição. O Hospital de Apoio começou a ser construído em 1982, mas foi paralisado no ano seguinte por falta de recursos. Para a conclusão do projeto, a Secretaria de Saúde vai desembolsar Cr\$ 6 bilhões.

Localizado no Setor de Áreas Isoladas Norte, próximo ao Departamento de Zoonoses, o novo hospital ocupa uma área de 3,9 mil metros quadrados e terá capacidade de internação de até 120 doentes de uma só vez, divididos em dois blocos de enfermaria para adultos e um para crianças. Segundo o secretário, esses leitos serão de grande importância, principalmente no que diz respeito ao "descongestionamento" do setor de internação dos hospitais regionais. "Pacientes que necessitam de longos períodos de hospitalização vão ficar aqui", explica, ao citar os casos de hemofilia, ortopedia e câncer.

Por ser destinado apenas ao atendimento de internações prolongadas e não casos ambulatoriais e de emergência, o Hospital de Apoio dispensa gastos altos com equipamentos. O necessário, no entender de Jofran Frejat, é o mais simples, como um aparelho de Raio X portátil, cadeiras de rodas e instrumentos fisioterápicos. "Vai ser um **hostel** — misto de hospital com hotel", comenta.

Convergência — A escolha do Setor de Áreas Isoladas para a construção do Hospital de Apoio foi feita por causa da facilidade de locomoção e proximidade com os outros hospitais de maior movimento, como o Hospital de Base, por exemplo. O eixo Taguatinga-Ceilândia, passando por Samambaia, também será beneficiado e poderá dispor do novo hospital para internação de seus pacientes crônicos. "Em alguns casos, o doente necessita de três a quatro meses de cuidados médi-

RENATO COSTA



O secretário de Saúde esteve visitando as obras do futuro hospital

cos constantes", diz o secretário.

O quadro de pessoal para atendimento especial no Hospital de Apoio, ainda em fase de estudos, deverá dispor de aproximadamente 20 auxiliares de enfermagem, além da chefia e administração. Cada enfermeiro ficará responsável pelo acompanhamento de três a quatro pacientes em fase de convalescência até que seja dada a autorização de alta médica. Além disso, a Secretaria pretende implantar um ambulatório para hemofílicos e uma piscina terapêutica para tratamento auxiliar de pessoas com problemas ortopédicos.

Economia — Para que o Hospital de Apoio tivesse sua conclusão viabilizada, o secretário Jofran Frejat admite que foram necessárias adaptações que barateassem as obras e uma delas foi a introdução da energia solar, que garante não só uma instalação de baixo custo como a redução a

zero do consumo de energia. Com o sistema, o gasto total cai para 30 por cento, de acordo com estimativas da empresa Cima Empreendimentos do Brasil Ltda, vencedora da licitação aberta para a conclusão das obras do hospital. A energia solar vai garantir aquecimento de água constante para pacientes, sem a necessidade da energia elétrica e sem os riscos que as instalações convencionais oferecem aos usuários.

Vacina — O secretário de Saúde abre amanhã a segunda etapa da Campanha Nacional de Multivacinação. A abertura será em Planaltina, no Centro de Saúde nº 2, que fica na EQ 1/10, área especial, Vila Buritis. Durante todo o dia, os médicos do Departamento de Saúde Pública estarão de plantão tirando dúvidas da comunidade a respeito da vacinação, pelos telefones 322-2330 e 226-2806.